

# Fundo britânico adquire parte da Quinta da Fonte por 150 milhões

Grande parte da Quinta da Fonte, parque de escritórios em Oeiras, foi vendida pela Signal Capital a uma sociedade gestora britânica, a Sixth Street. A Acacia Point continua a ser a gestora do empreendimento.



---

Maiis um negócio de milhões no imobiliário. Um total de 15 edifícios na Quinta da Fonte, em Oeiras, foram vendidos pela Signal Capital à Sixth Street em parceria com a Acacia Point Capital.

Segundo apurou o Negócios, a operação terá envolvido um valor próximo dos 150 milhões de euros, o que será um dos maiores negócios no imobiliário comercial deste ano em Portugal. O valor não foi confirmado oficialmente por qualquer das partes.

A Quinta da Fonte tem um total de 22 edifícios, com 80 mil metros de construção, tendo este negócio sido para 15 deles.

Desde que em 2018 a Signal Capital Partners adquiriu um primeiro conjunto de edifícios na Quinta da Fonte que a Acacia Point Capital Advisors Portugal tem gerido o empreendimento.

Esta gestora de ativos imobiliários definiu e implementou, então, a estratégia de aquisição, reabilitação e reposicionamento da Quinta da Fonte, com a Signal Capital Partners, tendo sido investidos “vários milhões de euros na melhoria do parque”, disse ao Negócios fonte ligada ao negócio, salientando as melhorias que o parque empresarial teve em termos de estacionamento, acessibilidade, mobilidade, amenidades, eventos e paisagismo.

Com a transação agora concluída, a Acacia Point Capital Advisors Portugal mantém-se como gestora do parque, sendo coinvestidora e parceira da Sixth Street, empresa britânica de investimentos que gere mais de 50 mil milhões de dólares de ativos. Já a Acacia transacionou mais de mil milhões de euros no setor imobiliário em particular na Europa.

Pelo fundo vendedor, a Signal Capital esteve a ser assessorada juridicamente pela pbb, numa operação liderada pelo sócio da

sociedade Pedro Pinto, apurou o Negócios. Foi também este escritório que deu suporte legal à Signal Capital quando a britânica vendeu à Jamestown o edifício JQOne, mais conhecido como Entreposto, por 98 milhões de euros, conforme noticiado pelo Negócios. Já do lado da Sixth Street esteve o escritório de advocacia espanhol Gómez-Acebo & Pombo, e o norte-americano Ropes & Gray LLP, além da KPMG.

Este terá sido um dos maiores negócios imobiliários deste ano, até ao momento.

Ainda recentemente, a JLL divulgou um estudo em que contabiliza em 575 milhões de euros o volume de investimento imobiliário no primeiro semestre, tendo 80% desse valor origem internacional e 20% nacional. Já a CBRE, que revelou um investimento em imobiliário de rendimento total de 530 milhões de euros, regista uma queda homóloga de 70%, sendo necessário recuar a 2014 para encontrar uma quebra de atividade comparável.